

Capítulo 1

Importância da Atividade Florestal no Brasil

*Carlos Alberto Ferreira¹
A. Paulo M. Galvão²*

Introdução

A floresta natural e plantada é um importante patrimônio do Brasil, que proporciona significativo benefício social, ambiental e econômico ao País. Os fatos e números apresentados a seguir demonstram essa afirmativa. Eles são baseados principalmente na Sociedade Brasileira de Silvicultura – SBS (1998).

Fatos e números da atividade florestal no Brasil

O patrimônio florestal brasileiro é constituído por aproximadamente 566 milhões de hectares de florestas, que ocupam 67% da superfície do País, equivalendo a 3,76 hectares por habitante. A Floresta Amazônica cobre cerca de 284 milhões de hectares, constituindo 1/3 das reservas mundiais de florestas tropicais. A vegetação dos cerrados ocupa cerca de 160 milhões de hectares e tem sido devastada, principalmente

¹ Eng. Agrôn., Ph.D., Pesquisador da Embrapa Florestas.

² Eng. Agrôn., Dr., Pesquisador da Embrapa Florestas.

para a expansão da fronteira agrícola. O reflorestamento, com espécies de rápido crescimento, cobre 4,6 milhões de hectares, aproximadamente.

A atividade florestal representa 2,2% do PIB e foi responsável pelo recolhimento de R\$2 bilhões de impostos em 1996. As exportações de produtos florestais foram da ordem de US\$2,7 a 3,7 bilhões, entre 1994 e 1997, correspondendo a 5% do total de exportações brasileiras, superado apenas pela soja. O carvão vegetal, proveniente de florestas nativas e reflorestamentos, é responsável por 40% da produção nacional de ferro gusa.

A madeira gera mais de 20% da energia primária produzida no Brasil, sendo utilizada na secagem de grãos, em caldeiras industriais, olarias e padarias, assim como para o consumo doméstico, principalmente nas regiões mais carentes do País. A atividade florestal no Brasil tem significativa importância social, pois assegura a manutenção de 700 mil empregos diretos e 2 milhões indiretos. Além de ser econômica e socialmente importante para o Brasil, a floresta tem papel essencial na qualidade de vida da população pelos benefícios ambientais que proporciona. A cobertura florestal protege o solo, os mananciais de água e a fauna, evita enchentes, captura dióxido de carbono proveniente, principalmente, do uso de combustíveis fósseis, aumenta a vida útil de reservatórios hídricos que geram energia ou fornecem água potável e propicia a existência da biodiversidade. À margem das estatísticas, deve-se também considerar que existe forte interação do homem com as florestas, onde ele tem freqüentemente sua fonte de alimentos, remédios, materiais para construção e renda.

A demanda anual de madeira é estimada em 350 milhões de metros cúbicos e a produção de florestas plantadas em 90 milhões. Portanto, há um déficit de 260 milhões que tem sido suprido pelo corte de florestas nativas.

Dos 4,6 milhões de hectares de florestas plantadas em regime de produção, 2,5 milhões estão reflorestados com eucalipto e 1,7 milhão com pínus. Observe-se que a distribuição da área reflorestada é nitidamente concentrada nos Estados de Minas Gerais e São Paulo, ocupando principalmente áreas de cerrado. Além de fornecer parcela importante da matéria-prima para a indústria de celulose e papel, a região de Cerrado produz 75% da oferta nacional de madeira para carvão e siderurgia. O consumo anual de lenha de 30 milhões de metros cúbicos para essa finalidade é suprido por florestas plantadas (16 milhões) e por florestas naturais (14 milhões).

A madeira produzida em reflorestamentos é utilizada também por empresas de base florestal, na forma de madeira serrada e para produzir compensados, aglomerados, lâminas de madeira e chapas de fibra. Ressalte-se que o Brasil é o líder mundial na fabricação de chapas duras, produzidas com madeira de eucalipto.

O segmento moveleiro, concentrado nas Regiões Sul e Sudeste, inclui 13.500 empresas, proporciona 300 mil empregos diretos e 1.200 indiretos e movimenta cerca de US\$6,0 bilhões por ano. As exportações cresceram de US\$39,7 milhões para US\$390,5 milhões entre 1990 e 1997. Desde a década de 80, a madeira de pínus tem sido utilizada como a principal matéria-prima para a produção de móveis. A madeira de eucalipto tem mostrado grande potencial também para essa finalidade.

O potencial da atividade florestal na Região Amazônica tem sido bastante enfatizado. Estima-se em 45 bilhões de metros cúbicos o seu potencial de produzir madeira. A metade da madeira em toras consumida no País é originária dessa região. Há previsão de aumento substancial da participação brasileira no mercado externo, em virtude do esgotamento das

reservas florestais da Ásia. Apesar dessa potencialidade, o aproveitamento da madeira e dos produtos da floresta como fonte de renda e para geração de empregos é ainda incipiente.

Os números apresentados demonstram que a atividade florestal no Brasil é importante sob diversos aspectos, além do econômico. Para alguns produtos, o País ocupa lugar privilegiado no mercado mundial. Entretanto, as características de solo e clima e a extensão de terras brasileiras aptas à produção de madeira indicam que o Brasil poderia ocupar uma posição ainda mais relevante no cenário florestal mundial.

Ademais, um dos maiores desafios para o País é conservar as florestas nativas, evitando o desmatamento irracional, e atender a demanda por produtos de origem florestal por meio de florestas plantadas. Nesse contexto, o reflorestamento em pequenas e médias propriedades rurais representa um importante fator na conservação ambiental e na produção de madeira para usos diversos, além de proporcionar uma fonte adicional de renda para o agricultor.

Referência Bibliográfica

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SILVICULTURA – SBS. (São Paulo, SP). *O setor florestal brasileiro: fatos e números*. São Paulo: SBS, 1998. 18p.